

# Pesquisa e Pós-Graduação na Enfermagem brasileira

A Pós-Graduação de Enfermagem Brasileira passa por profundas e significativas transformações no atual momento, cabendo aos pós-graduandos e pesquisadores a sua parcela de contribuição para consolidação da Enfermagem como ciência e do cuidado de Enfermagem como excelência a serviço da comunidade.

Desde seu surgimento, a pós-graduação em Enfermagem acompanhou e buscou contemplar as necessidades da profissão em nosso país. Suas origens remotas tratam do surgimento de cursos de especialização, quando na década de 1940, ainda com um número reduzido de enfermeiros diplomados no Brasil, as especializações eram o primeiro e único caminho após a obtenção do diploma de graduação, podendo ser encontradas única e exclusivamente em grandes centros.

A formação de enfermeiros especialistas possibilitou ampliar o número de cursos de graduação em enfermagem, cada vez mais qualificados, dentro das possibilidades existentes naquele contexto. Imediatamente após esse período, reconhecendo-se a necessidade de fortalecer ainda mais a Enfermagem nacional, o caminho para a realização de cursos de mestrado e doutorado no exterior foi percorrido por diferentes enfermeiros vinculados aos cursos de graduação existentes — fato que se estendeu até a década de 1970, quando passam a surgir as primeiras pós-graduações em nível de mestrado em território brasileiro.

Passados aproximadamente 50 anos, mesmo reconhecendo os grandes avanços e conquistas da pós-graduação em Enfermagem no Brasil — já com um significativo número de cursos de mestrado e doutorado acadêmicos ou mestrados profissionais muitas assimetrias ainda são percebidas, tais como a diferente distribuição de cursos e programas nas

diferentes regiões do Brasil, assim como na quantidade de mestres e doutores. No entanto, para além dessas assimetrias, em vias de acompanhar as transformações nos formatos de avaliação do sistema de pós-graduação brasileiro, nos encontramos no período mais importante desde o surgimento dos primeiros cursos: é chegada a hora de avaliar o impacto dos nossos cursos, egressos e produtos, assim como das nossas atuações como pós-graduandos e pesquisadores.



A Pós-Graduação de Enfermagem Brasileira passa por profundas e significativas transformações no atual momento...



O atual momento vivenciado pela Pós-Graduação de Enfermagem Brasileira reconhece que não basta apenas atingir a publicação de excelência em periódicos nacionais e internacionais, tanto em termos de quantidade como de qualidade, mas vai além: chegou o momento em que somos desafiados a ampliar cada vez mais o impacto e abrangência dos resultados das nossas pesquisas, que devem em primeiro lugar proporcionar as soluções e transformações necessárias à nossa sociedade.

De posse dessa nova realidade apresentada pela Coordenação de Aperfei-

çoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cumpre-nos olhar para nossas carreiras de pesquisadores, para nossas pesquisas, publicações, grupos de pesquisa e orientandos, refletindo: qual o impacto social dos produtos das nossas pesquisas? Qual perfil de mestres e doutores temos contribuído para formar? O quanto temos contribuído em termos de efetivação e consolidação das políticas de saúde do Sistema Único de Saúde brasileiro? Temos colaborado para a promoção da saúde em nossos microespaços de atuação? Estamos suficientemente engajados e atuantes em nossos grupos e comunidades? Estamos produzindo novas ideias, rompendo paradigmas e efetivando novas formas de implementar com qualidade o cuidado de Enfermagem?

Essas são apenas as primeiras questões que surgem para nortear nossas ações, no que diz respeito à pesquisa e pós-graduação no período atual, cabendo a todos nós a efetivação deste novo modelo de crescimento qualitativo e o real engajamento com as necessidades sociais. 🐦



FOTO: Arquivo Pessoal

**Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem**  
Enfermeiro, Doutor em Enfermagem. Diretor da Escola de Enfermagem da FURG. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Ética e Bioética. Bolsista de Produtividade 1D do CNPq.